



Estudo realizado por: Rating de Seguros Consultoria (www.ratingdeseguros.com.br).

Em fevereiro, ICSS tem pequena alta

1) Análise

Em fevereiro, o ICSS (Índice de Confiança do Setor de Seguros) teve uma pequena alta de 1,8%. Na verdade, podemos dizer que, nos últimos 12 meses, esse indicador tem oscilado relativamente pouco, ficando entre 65 e 75 pontos, sinalizando que o segmento continua na expectativa de mudanças na economia que possam levar a uma melhora na confiança. Como o indicador está abaixo de 100 pontos, o pessimismo permanece.

Em termos gerais, essas conclusões são válidas também para os outros indicadores calculados.

A seguir, os números obtidos.

Indicador	Set.15	Out.15	Nov.15	Dez.15	Jan.16	Fev.16
ICES	64,4	65,0	71,6	69,6	66,7	65,8
ICER	62,8	63,0	69,1	64,4	65,6	68,7
ICGC	67,4	66,2	68,3	67,3	65,7	67,1
ICSS	64,8	64,7	69,7	67,1	66,0	67,2

2) Expectativas para daqui a 6 meses

A seguir, a distribuição percentual das respostas, com relação a cada um dos setores analisados.

a) Crescimento da Economia Brasileira

Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	0	0	8
Igual	21	41	23
Pior	60	32	38
Muito Pior	19	27	31
Total	100	100	100

b) Rentabilidade do seu setor

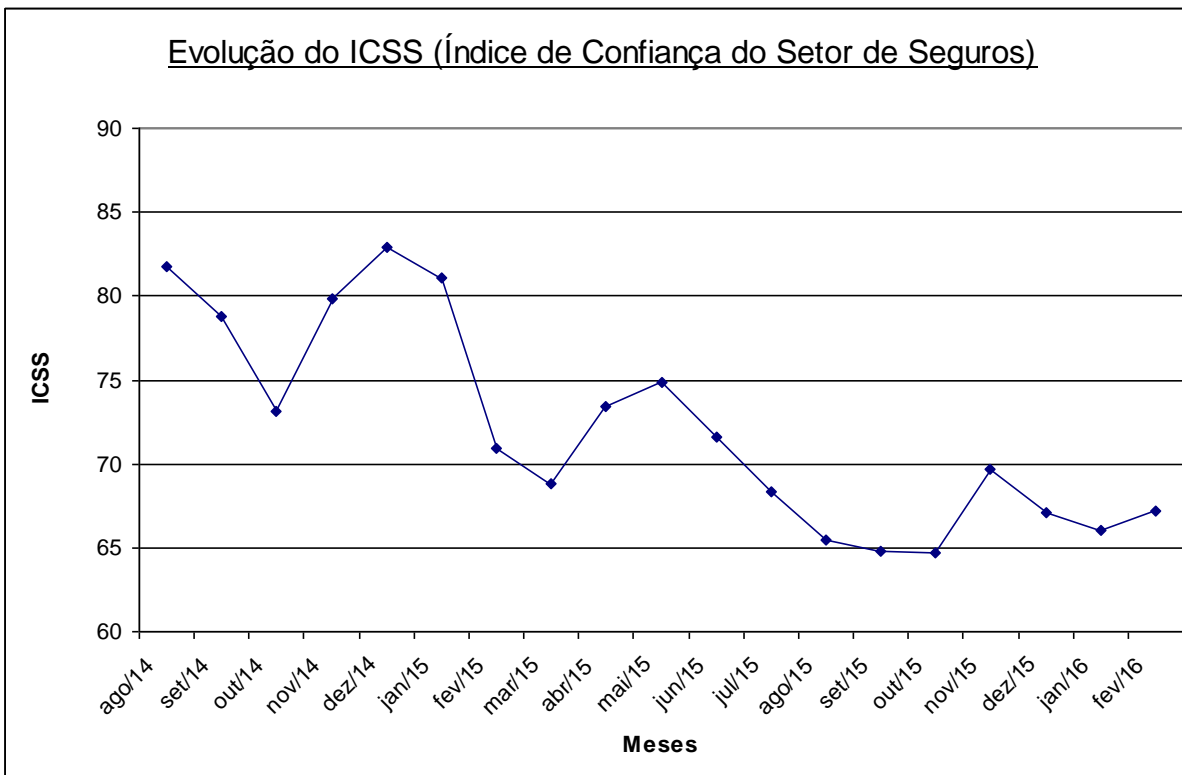
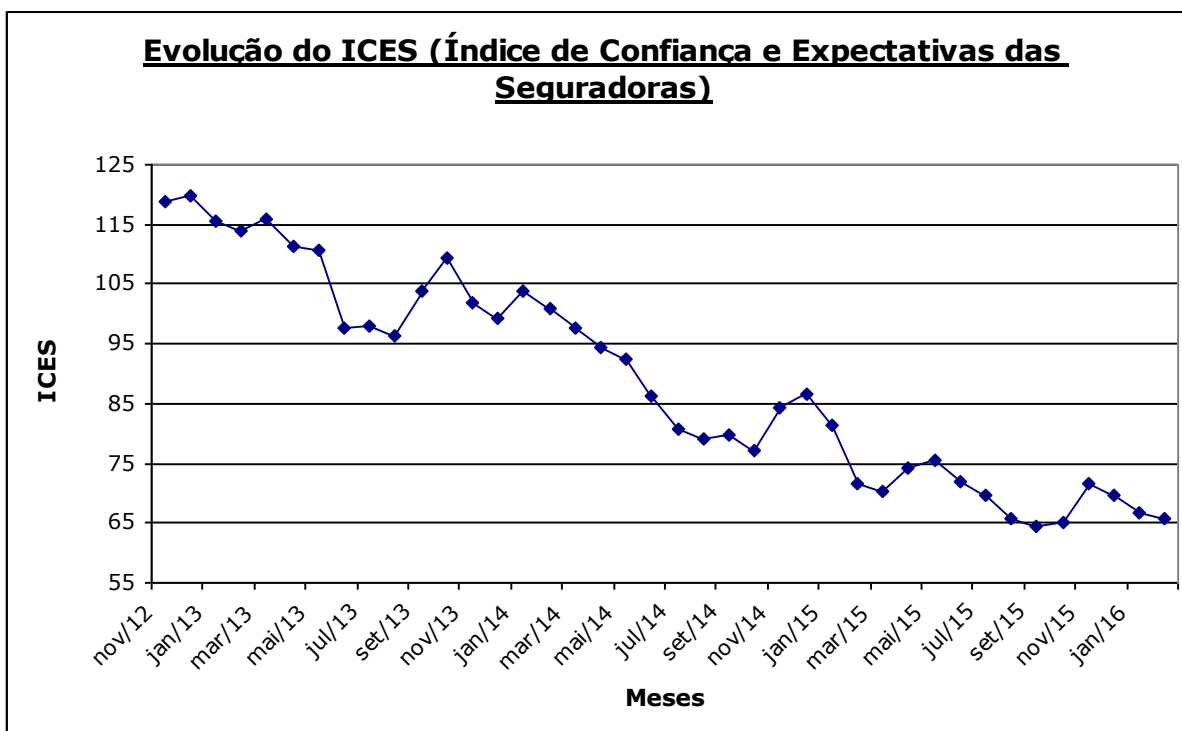
Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	2	9	0
Igual	46	27	62
Pior	52	55	31
Muito Pior	0	9	7
Total	100	100	100

c) Faturamento do seu setor

Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	2	9	0
Igual	44	41	54
Pior	52	45	46
Muito Pior	2	5	0
Total	100	100	100

3) Gráficos Selecionados

Abaixo, como ilustração, dois gráficos – os comportamentos do ICSS e do ICES.



4) Sobre o ICSS

- O ICSS é um indicador mensal que mede a confiança do setor de seguros no Brasil. Esse indicador é o resultado de três variáveis: ICES (Índice de Confiança e Expectativas das Seguradoras), ICER (Índice de Confiança e Expectativas das Resseguradoras) e ICGC (Índice de Confiança das Grandes Corretoras).
- Todo final de mês são enviadas perguntas simples, de múltipla escolha, em que as empresas dizem sobre o que esperam que aconteça nos próximos seis meses, com relação a algumas variáveis relevantes do setor. Ao todo, aproximadamente 100 companhias são entrevistadas em cada oportunidade.
- Embora todas as perguntas sejam de caráter institucional, as respostas das companhias não são divulgadas individualmente.
- No seu cálculo, o indicador leva em conta três aspectos: economia brasileira, faturamento e rentabilidade de cada um dos setores citados.
- A partir dessas informações, e após cálculos estatísticos, é definido esse índice, cujo valor varia de 0 a 200. O número 100, que divide o índice ao meio, sinaliza que a expectativa atual é que a situação permaneça a mesma no futuro. Por outro lado, quanto maior esse valor, mais otimista está o segmento; e vice-versa.
- O ICSS é divulgado em toda primeira semana de cada mês, tomando como referência os dados obtidos em pesquisa realizada na última semana do mês anterior.
- Essa metodologia segue um padrão similar ao existente em Indicadores de Confiança de outros setores econômicos – por exemplo, Índice McKinsey, Índice Fecap (IFECAP), Índice de Confiança do Comércio (ICEC), Índice de Confiança da Indústria (ICI), etc.
- Para uma discussão teórica do tema acima, ver... <http://www.ratingdeseguros.com.br/pdfs/artigoteoricoICES.pdf>
- Com o objetivo de mensurar com precisão a evolução das expectativas, as perguntas usadas no cálculo do ICSS são repetidas mensalmente.
- Em termos econômicos, o ICSS tem três objetivos principais:
 - * permitir a comparação com outros indicadores similares da economia (macroeconômicos e de setores específicos);
 - * torna-se uma fonte teórica e acadêmica;
 - * o próprio segmento avaliado e seus setores relacionados passam a compreender as expectativas atuais e, assim, podem entender melhor esse mercado e fazer com mais acuidade as suas previsões.